



## Boletim de Boas Práticas



### DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO ASSIS – Nº3/2020

## Fala da Dirigente



Prezados,

Apresentamos, com grande satisfação, o Boletim de Boas Práticas da Diretoria de Ensino de Assis. Divulgar as boas experiências, no contexto de aulas remotas, é no mínimo extraordinário. Demonstra o compromisso, a mobilização e o engajamento de nossos educadores com o objetivo maior – a aprendizagem de nossos alunos e, conseqüentemente, a contribuição da educação com a construção de

uma sociedade melhor.

Tanto as práticas pedagógicas desenvolvidas e orientadas pelos professores nas unidades escolares, quanto as oriundas das orientações técnicas realizadas pelas equipes da Supervisão de Ensino e PCNP, por meio das ATPC remotas, servem de inspiração para todos os educadores e comprovam possibilidades assertivas, mesmo em situações adversas.

Nossos professores e alunos expressam nas atividades desenvolvidas e orientadas por meio de mídias e aplicativos tecnológicos, a inovação, a criação e a superação dos desafios propostos pela pandemia. Essas ações objetivam impactar positivamente o rendimento dos estudantes nas diversas disciplinas que compõem cada ciclo, bem como incentivá-los a participar deste novo modelo de aprendizagem mediado pelas tecnologias, que tão logo, será híbrido, num possível retorno gradativo e seguro.

Boa leitura a todos!

# ACONTECE NAS ESCOLAS

## EE Antonio Fontana destaca a importância das aulas *on-line*



As estudantes Naara Danelon Dias, da 1ª série do Ensino Médio, e sua irmã Sara Gabriely Danelon Dias, do 5º ano, matriculadas na EE Antonio Fontana, em Frutal do Campo, Cândia Mota, mandaram um recado para todos os alunos da rede estadual sobre a importância de participarem das aulas remotas neste período de distanciamento social.

Nos vídeos editados pelo professor Roger Angeli, Naara agradece o empenho dos docentes durante a pandemia e destaca a necessidade de que todos os estudantes tenham boa vontade e esforço para continuarem aprendendo. Assim como a irmã, Sara lembra da realização dos roteiros de estudos com atividades alinhadas às aulas exibidas pelo CMSP. A aluna do 5º ano ressalta que os roteiros foram elaborados com carinho e que é preciso valorizar a dedicação que os professores têm pela aprendizagem dos estudantes.

Para conferir o recado da Naara, assistam ao vídeo deste [link](#). E a mensagem da Sara pode ser conferida [aqui](#).

# Formação básica para uso dos Formulários Google

## EE Dom Antonio José dos Santos

Zoom

Perguntas Respostas 20 Total de pontos: 0

**Z O O M**  
ISTVAN BANYAI

Zoom (BANYAI, Istvan. Zoom! São Paulo: Brinque Book, 1995.)

Responda as questões que seguem a partir das orientações dadas

Digite seu nome \*

Texto de resposta curta

Quiz Joca

Perguntas Respostas 20 Total de pontos: 0

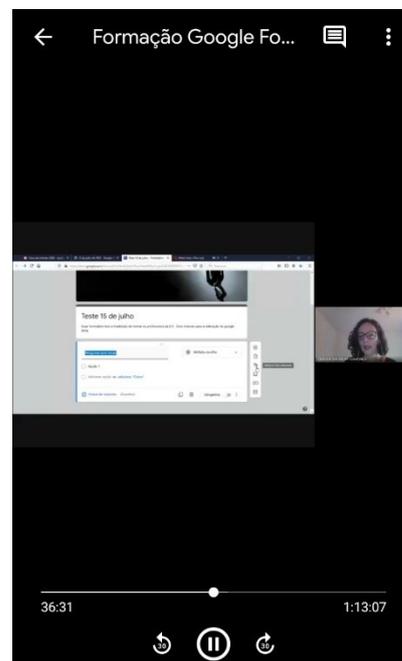
**joca**  
O único jornal para jovens e crianças

Quiz - Leitura Jornal Joca 152

Leia atentamente os textos a seguir e responda as questões.

Digite seu nome \*

Texto de resposta curta



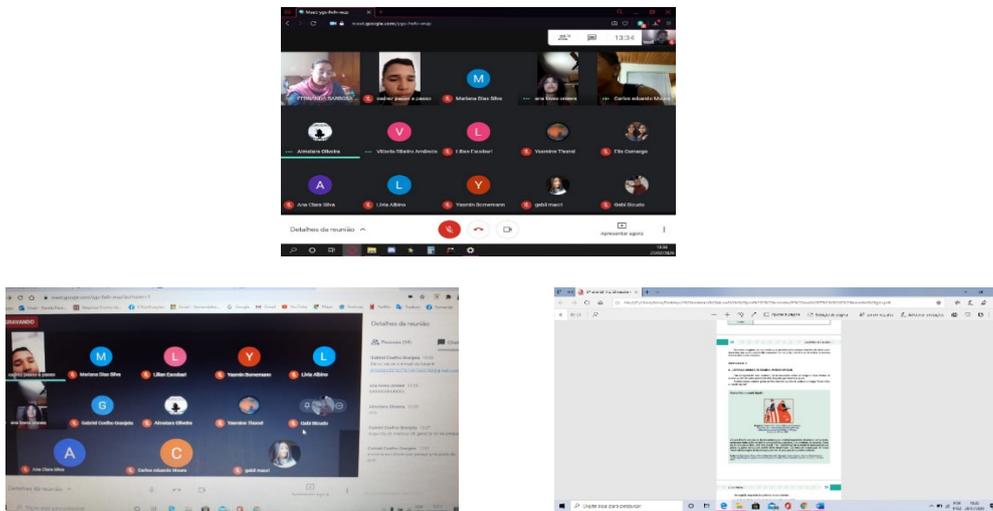
Com o objetivo de instruir os professores a respeito do funcionamento e elaboração de aulas utilizando os Formulários Google para os docentes que ainda não a conheciam ou tinham familiaridade com a ferramenta, a coordenação da EE Dom Antonio José dos Santos decidiu realizar uma espécie de formação para auxiliar os profissionais neste momento de distanciamento social.

A partir dos relatos positivos feitos por alguns professores, após terem adotado o uso dos formulários em suas interações *on-line* com os alunos, verificou-se a necessidade de dar as devidas instruções para que todos os docentes conhecessem melhor os formulários e aprendessem a utilizá-los. A primeira iniciativa nesse sentido ocorreu entre os dias 06 e 10 de julho de 2020, quando foram enviados a todos os professores alguns formulários criados pela coordenadora Queila da Silva Gimenez a partir de diferentes temas. Dessa forma, toda a equipe pôde tomar contato com a ferramenta. No início da semana subsequente, foi oferecido aos professores interessados uma formação pelo Google Meet a respeito da elaboração dos formulários.

A ação da equipe gestora foi decisiva para tornar melhor o retorno, por parte dos alunos, da realização das tarefas enviadas pelos formulários, além de maior organização do recebimento dessas tarefas, por parte dos professores.

# Seminário *on-line* nas aulas de Geografia

## EE Dona Carolina Francini Burali



No mês de julho deste ano, a partir da semana do dia 20, os estudantes dos oitavos anos da Escola Carolina Burali trabalharam nas aulas de Geografia a situação de aprendizagem intitulada “As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra”, sob a supervisão da professora Fernanda Fazano. Com o objetivo de contemplar as habilidades e competências do componente curricular, em consonância com as aulas do Centro de Mídias do Estado de São Paulo, houve a necessidade de realizar um recorte com a apresentação de uma charge: “Guerra Fria – Mundo Bipolar”.

Durante a discussão da atividade, os alunos Gabriel Coelho Granjeira, Kauê Oliveira Albuquerque, Mariana Dias Silva, Vitória Ribeiro Amâncio, Ana Luiza Pereira Venâncio e João Eduardo Ribeiro de Souza, explicitaram dúvidas a respeito de conceitos como comunismo e socialismo, anarquismo e capitalismo, e propuseram-se a apresentar posteriormente um seminário. A apresentação dar-se-ia em uma *live* semanal, momento em que os professores enviam as tarefas e tiram dúvidas junto aos alunos, o que aconteceu em duas semanas consecutivas.

Dessa forma, a experiência de retomar a apresentação de seminários, agora no ambiente virtual, ocorreu de maneira participativa com os estudantes, mostrando-se como mais uma ferramenta possível durante o período de pandemia.

No momento de socialização, é visível o modelo de aula invertida solicitada pelos alunos, conforme seus anseios e observações, provenientes da matéria apresentada e com um bom aproveitamento de troca de conhecimentos, no qual o estudante assume o protagonismo do saber, sempre sob o olhar atento do professor. A primeira parte desta empreitada pode ser conferida nos links abaixo, sem edição.

Site da pesquisa feita pelos alunos: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/socialismo-x-anarquismo.htm>

Seminário:

Parte 1: <https://youtu.be/izHtFEpumZM>

Parte 2: <https://youtu.be/VyFvvsKQJBw>

# A ESCOLA NÃO PAROU!

## Encerramento dos trabalhos do 1º semestre com as disciplinas eletivas da Escola José Augusto Ribeiro

Objetivos alcançados **4,394** +37%

Engajamentos com a publicação **1,970** +27%

Curtidas na Página **84** +250%

**Sobre**

Nivaldo Neres Gusmão, 700  
19803-160 Assis, SP

Promova sua empresa localmente para Escola José Augusto Ribeiro

E agora é a vez de assistirmos ao vídeo com os trabalhos das Disciplinas Eletivas dos 8ºs e 9ºs anos! Trabalhos lindos! Parabéns aos professores e aos nossos estudantes!  
<https://youtu.be/FWV7o0he3U>

**Mostra das atividades do 1º Semestre de 2020 ELETIVAS PEIJAR Segmento 6º e 7º**

**VENHA CONHECER OS TRABALHOS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS REALIZADOS PELOS ESTUDANTES E PROFESSORES NO 1º SEMESTRE!**

Onde? Sexta-feira, 31/07, às 10h (6º e 7º anos) e às 14h (8º e 9º anos)

Onde? Facebook da escola e Canal PEIJAR no YouTube

NÃO FIGUE FORA DESSA!

A fim de divulgar para toda comunidade escolar os trabalhos desenvolvidos de todas as disciplinas eletivas do primeiro semestre, a EE José Augusto Ribeiro teve a honra de exibir no dia 31/07, na página do Facebook da unidade escolar, os vídeos com uma pequena demonstração das atividades realizadas pelos alunos.

Os vídeos exibidos no canal do YouTube da escola, PEIJAR, foram organizados pelos professores e contaram com a participação ostensiva dos alunos que, além de realizar as atividades remotas, ainda fizeram grande parte das filmagens, tornando muito mais rico o resultado final.

O convite para o evento foi enviado a toda comunidade com antecedência, para que o público pudesse prestigiar as exposições. Os vídeos também foram disponibilizados em todos os grupos de WhatsApp para garantir alcance a todos os alunos.

O desenvolvimento desses vídeos foi uma oportunidade de demonstrar a realização das atividades feitas pelos estudantes nas disciplinas eletivas, além de motivá-los muito mais, o que intensificou o vínculo com os professores e o interesse pelos temas oferecidos. Também foi uma forma de valorizar o apoio dado pelas famílias dos alunos na realização das atividades propostas pela escola.

A Sala de Leitura Peijar colaborou para o desenvolvimento do trabalho dos estudantes, e algumas disciplinas eletivas firmaram parcerias com as seguintes instituições: Prefeitura Municipal de Assis (setor de transporte); Câmara Municipal de Assis; Escola de Música do Município de Assis; UNESP; FEMA; UNIP; Museu Catavento; Aquário de São Paulo.

Link dos vídeos:

<https://drive.google.com/file/d/1RxHWK3wnkf2Ni9SWV0yLsGWHqe1301OF/view?usp=drivesdk>  
[https://drive.google.com/file/d/1S1HeGEY263NTXJTM6dzVEeXe8CqntWJ\\_/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1S1HeGEY263NTXJTM6dzVEeXe8CqntWJ_/view?usp=drivesdk)

# Festas Juninas – festividade tradicional brasileira

## EE Prof. Ernani Rodrigues



Com o propósito de praticar a fotografia em primeiro plano, foco e iluminação, a disciplina eletiva “Cidade em um click”, da EE Prof. Ernani Rodrigues, propôs uma sondagem para os alunos a respeito do que poderia ser desenvolvido nos meses de junho e julho deste ano. A aluna Maria Clara, do sétimo ano, sugeriu que fosse feito algo que abordasse as festividades juninas. Assim, professores e estudantes começaram a estruturar o que fotografar e como desenvolver esse tema. Os alunos receberam, via WhatsApp, orientações para que fotografassem considerando o primeiro plano, o foco e a iluminação e, para isso, deveriam destacar elementos característicos destas festividades. O resultado foi a produção de um pequeno vídeo postado no Facebook.

Os resultados foram positivos, pois a fotografia foi enfatizada em primeiro plano, garantindo a mensagem de forma clara, de modo que o espectador não se distraia com o fundo ou detalhes da imagem, mostrando exatamente o se quer.

# O uso de novas tecnologias no ensino de Matemática em tempos de pandemia

## EE CEL Azarias Ribeiro

PROF. LUCIANO T CAMARA



PROF. LUCIANO T CAMARA  
48 inscritos

PERSONALIZAR O CANAL

YOUTUBE STUDIO

INÍCIO

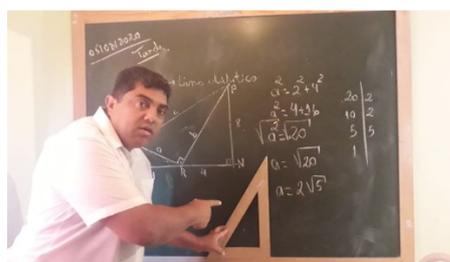
VÍDEOS

PLAYLISTS

CANAIS

DISCUSSÃO

SOBRE



Os professores de Matemática Luciano Tavares Camara e Cláudio Augusto Martins, da EE CEL Azarias Ribeiro, pensaram em auxiliar os alunos no desenvolvimento da disciplina neste momento de atividades escolares não presenciais. Por meio da utilização de novas tecnologias no ensino de Matemática durante a pandemia, os professores criaram canal no YouTube, gravaram videoaulas e compartilharam-nas pelo grupo de WhatsApp. Para essas videoaulas, os docentes utilizaram a lousa convencional e uma mesa digitalizadora para ministrarem as aulas em tempo real, transmitirem pelo Google Meet e desenvolverem atividades no Google Forms.

Foi uma oportunidade para apoiar os alunos no desenvolvimento da Matemática e, conseqüentemente, elevar os índices educacionais internos e externos (melhora nos resultados das AAPs) da escola nesta disciplina, além de motivá-los muito mais e, ainda, intensificar o vínculo com os docentes.

# Praticando ciência em casa

E.E. Professora Francisca Ribeiro Mello Fernandes



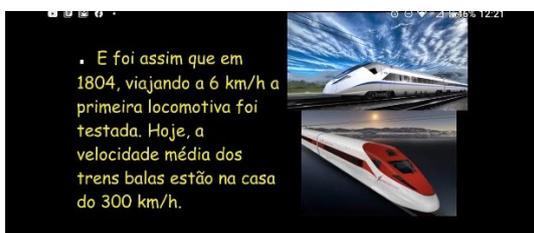
Os professores Paulo Cesar Zebediff de Almeida, Ednéia Andreotti Moraes, Fernanda Andreotti, Rafael Elsner Rodrigues, Rebecca Máira de Barros Maruski, Valéria Francisca Nassaro, com a colaboração da professora-coordenadora Sâmia Moustapha Costa, planejaram o desenvolvimento de atividades de apoio aos estudantes para a construção do conhecimento científico, promovendo a ampliação da compreensão do mundo que cerca os alunos em seu cotidiano, incentivando-os a tornarem-se críticos.

As atividades de práticas experimentais propostas aos estudantes foram elaboradas utilizando objetos e materiais caseiros de fácil acesso, tais como caixa de ovos, sementes, frutos, garrafas PET, e métodos de fácil aplicação, possibilitando a participação autônoma dos estudantes. Os roteiros foram enviados via Google Drive e a interação com os professores aconteceram no grupo de WhatsApp das turmas e também por vídeo chamada pelo Messenger. Os registros das atividades práticas aconteceram por meio de fotos, vídeos e resolução de questões.

Tais atividades, realizadas nos meses de junho e julho deste ano, propiciaram aos estudantes o desenvolvimento de habilidades investigativas e cognitivas, contextualizando o conhecimento teórico. Também incentivaram os estudantes a aplicar seu conhecimento científico em situações que extrapolam os muros da escola. Conseqüentemente, houve retorno positivo dos alunos no desenvolvimento das atividades práticas, bem como a mobilização de competências como empatia, responsabilidade e cooperação, contribuindo para o desenvolvimento pessoal do estudante.

# Meio Ambiente e Industrialização - Os desdobramentos da Revolução Industrial

EE Professora Francisca Ribeiro Mello Fernandes

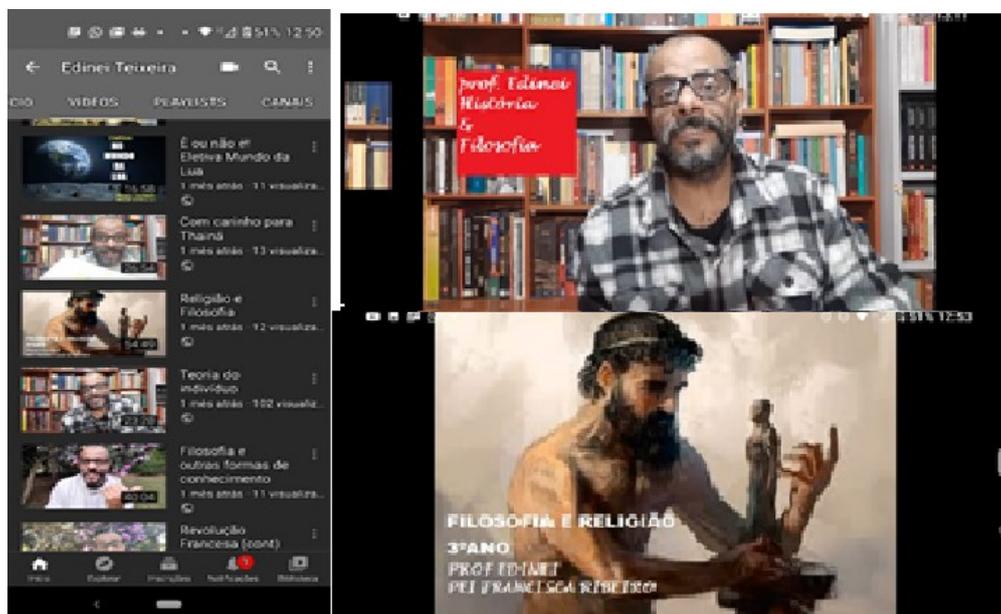


Com o objetivo de analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de povos, produtos e culturas, o professor Edinei Roberto Teixeira, da EE Profª Francisca Ribeiro Mello Fernandes desenvolveu, no segundo bimestre deste ano, um projeto audiovisual que contou com a participação dos estudantes do oitavo ano Jean da Silva Cabral e Thiago Negrão da Silva. Eles fizeram uma leitura jornalística de um texto escrito pelo professor sobre o tema meio ambiente e industrialização. Nessa leitura dos alunos, foram editadas imagens, grande parte selecionadas por eles, para ilustrar o conteúdo narrado. O resultado da atividade pode ser conferido em: <https://youtu.be/SQouU3EeSVY>.

Os estudantes sentiram-se muito motivados quando viram o trabalho finalizado, o que acabou incentivando os demais alunos da turma a produzirem pequenos vídeos com temas diferentes.

# Videoaulas de História, Filosofia e Projeto de Vida

## EE Professora Francisca Ribeiro Mello Fernandes



Para ter maior contato com os estudantes em tempos de isolamento social, além de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo das aulas de História, Filosofia e Projeto de Vida, visando maior fixação de conteúdos, o professor Edinei Roberto Teixeira, da EE Professora Francisca Ribeiro Mello Fernandes, vem elaborando videoaulas desde o início da pandemia em março deste ano. Com o apoio da equipe gestora da unidade escolar, o professor preparou o material que colaborou para que os estudantes se mantivessem engajados com a aprendizagem durante a realização das atividades escolares não presenciais. As videoaulas podem ser conferidas no link abaixo, o canal que o professor Edinei criou no YouTube:

[https://www.youtube.com/channel/UCWN6DxKLC9sf2sWJ0tzlNwQ?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCWN6DxKLC9sf2sWJ0tzlNwQ?view_as=subscriber)

# Grupo Ciências Humanas - PEIJAR (Facebook)

## EE José Augusto Ribeiro



Tendo em vista o aprimoramento de ações que alcançassem um maior número de estudantes durante o período de aulas não presenciais, as professoras Ana Claudia Chagas Santos Giroto, Cacilda Maria de Oliveira, Daiane Vaz Vieira e Juliana Mota Silva, da área de Ciências Humanas da Escola Estadual José Augusto Ribeiro, criaram o grupo no Facebook intitulado “Ciências Humanas - PEIJAR”.

Após observarem que essa rede social é a de maior acesso pelos estudantes, as docentes reuniram-se e organizaram o grupo no Facebook. Iniciado em 15 de julho de 2020, a página contém postagens temáticas que exploram temas culturais, históricos e geográficos. As professoras se organizam por meio de alinhamentos e discussões sobre os temas, e as postagens acontecem diariamente. Outros membros, como professores e pessoas da comunidade, também podem postar no grupo. A página permanecerá em atividade mesmo após o período de ações remotas. Esta iniciativa tem apresentado resultados positivos, contribuindo para maior aproximação com os estudantes e comunidade.

O grupo “Ciências Humanas – PEIJAR” conta com a importante parceria e colaboração do canal de vídeos da escola no YouTube, o PEIJAR. Para o quarto bimestre, a proposta é ampliar as postagens com foco nas habilidades dos roteiros de atividades não presenciais, de modo a priorizar a aprendizagem significativa dos estudantes.

Link de acesso ao grupo: <https://www.facebook.com/groups/611268286466869/?ref=bookmarks>

**Culinária típica dos países de Língua Espanhola,  
Língua Inglesa e Língua Italiana**  
**CEL – Centro de Estudos de Línguas**  
**EE Prof. Carlos Alberto de Oliveira**



O Centro de Estudos de Línguas de Assis, junto à EE Prof. Carlos Alberto de Oliveira, desenvolveu uma atividade integradora de línguas estrangeiras e cultura dos países dos idiomas Espanhol, Inglês e Italiano. Trata-se da abordagem da culinária típica dos países que têm essas línguas como idiomas oficiais. Sob a responsabilidade das professoras Luana Cristina Porto da Silva (Língua Espanhola), Joanna de Andrade Mostério de Carvalho (Língua Inglesa) e Bárbara Coelho Ciciliato Cabreira (Língua Italiana), a ação teve como objetivos conhecer os aspectos culturais das nações por meio de sua culinária, compreender elementos linguísticos do texto instrucional receita culinária, expressar opinião, e promover o engajamento e a participação da turma com uma atividade mais descontraída, prazerosa e protagonista.

Foram necessárias quatro aulas para a execução da ação: os alunos de Inglês a realizaram na primeira semana de julho, os estudantes de Italiano desenvolveram a atividade na última semana do referido mês, e as turmas de Língua Espanhola elaboraram um vídeo como avaliação oral do 2º bimestre. Durante as aulas, as docentes trabalharam as características do texto instrucional e seus elementos morfossintáticos e gramaticais. Para o desenvolvimento da atividade relacionada ao tema, as professoras propuseram a visualização de um tutorial explicando a forma

de realizar um prato típico. A professora Bárbara elaborou o seu próprio tutorial, enquanto as professoras Joanna e Luana utilizaram alguns disponíveis na internet.

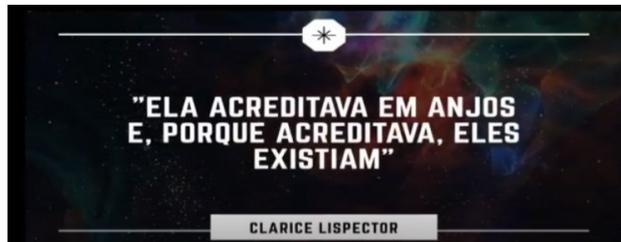
Os alunos deveriam ver o tutorial no idioma correspondente e preparar, cada um em sua casa, a receita proposta. Ao final, teriam de elaborar um vídeo ou tirar uma foto da receita realizada e postar no grupo de WhatsApp da turma. No caso dos alunos de Italiano, também deveriam escrever um texto expressando a opinião sobre a receita. Os estudantes de Língua Italiana das turmas 1A, 2A e multi-A, do 1º semestre, elaboraram um típico chocolate quente (*Ciocolata Calda*) e os alunos das turmas A e D de Inglês, panquecas (*American Pancakes*). Já a turma 2B de Espanhol fez uma receita de *Guacamole*, um prato típico do México, à base de abacate. Neste [link](#) é possível ver a preparação do *Guacamole*, e nestes outros [link 1](#) e [link 2](#) como fazer a *Ciocolata Calda*.

Além da aprendizagem relacionada ao texto instrucional e à cultura, a atividade foi fundamental para garantir o vínculo afetivo entre os alunos e as professoras, principalmente neste momento de distanciamento social de combate à COVID-19. Os estudantes ficaram bastante estimulados com os aspectos culturais do idioma que estão aprendendo, por meio de sua culinária, e a proposta da atividade promoveu uma melhora significativa nos relacionamentos, no comportamento afetivo, no desejo de participar e na importância de aprender uma segunda língua.

## Centenário de Clarice Lispector em foco na Sala de Leitura da EE José Augusto Ribeiro



Rita Meschede, professora responsável pela Sala de Leitura da EE José Augusto Ribeiro (PEI), está desenvolvendo o projeto “Clarice faz 100!”, que tem por objetivo comemorar o centenário de nascimento da escritora Clarice Lispector. As produções, que contam com a parceria de convidados e de outros docentes da escola, podem ser acessadas pelo canal da escola, no YouTube.



[Vídeo de abertura do Projeto "Clarice faz 100!"](#)

Confira os outros vídeos no canal PEI JAR



[PEI JAR](#)

## Professor da Sala de Leitura publica livro



“Iepê/SP: transformações agrárias e relações de trabalho no início do século XXI” é uma obra originalmente fruto de Pesquisa de Iniciação Científica junto ao CNPq/PIBIC em 2002/2003 e que, após edição e revisão, é oferecida para a utilização de estudantes, professores, pesquisadores que se interessam pela geografia dos municípios paulistas e pelas peculiaridades das relações de trabalho neles empreendidas.

O livro de José Roberto Nunes Azevedo, professor da Sala de Leitura da EE Antônio de Almeida Prado, pode ser adquirido no [Clube dos Autores](#).

# Superação na EE Diva Figueiredo da Silveira



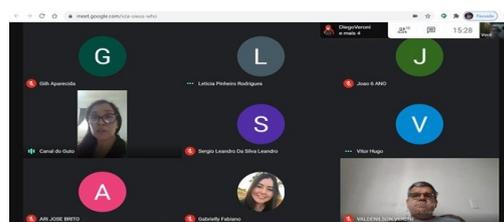
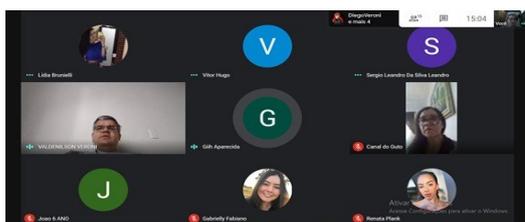
Com o objetivo de despertar e desenvolver nos alunos o desejo de ajudar o próximo e, principalmente, de lutar pelo fim do *bullying*, da violência escolar, da automutilação e da ideação suicida está sendo desenvolvido na EE Diva Figueiredo da Silveira o Projeto “Superação: tudo pelo bem de todos”.

O psicólogo voluntário, Íris Vieira da Silva, capacitou professores, alunos representantes de sala e alunos que se voluntariaram. Eles observam se há estudantes se isolando por algum motivo, levando a situação ao mediador e à coordenação que, por sua vez, encaminham o caso para o psicólogo.

Com a pandemia e a necessidade de isolamento em casa, os índices de ansiedade e estresse nos alunos e professores estão evidentes. Diante do contexto, o projeto ganha ainda maior relevância, constituindo-se como instrumento de apoio ao aluno que se encontra necessitado de ajuda.

O projeto, que conta com a parceria da Santa Casa de Paraguaçu Paulista, engloba toda a comunidade escolar, sendo coordenado pela equipe gestora da escola. Os resultados observados até o momento apontam para excelente acolhimento do psicólogo pela comunidade escolar e para que nenhum aluno se perca ao longo do processo educacional.

# EE Coronel Azarias Ribeiro: Comunidade Virtual e o *cyberbullying*



As tecnologias têm causado inúmeros impactos no contexto escolar, principalmente neste momento de pandemia em que se vive atualmente, entre eles está o *cyberbullying*. Por isso, a escola precisa trazer a reflexão e a conscientização para a comunidade, pois é fundamental discutir a questão sobre “como lidar com o problema do *cyberbullying*, que é, sem dúvida, uma das práticas mais provocativas na sociedade virtual”. É nesse contexto que se propôs o projeto “Comunidade Virtual e o *cyberbullying*” que, envolvendo toda a escola, foi desenvolvido entre os meses de junho a agosto.

A pauta foi apresentada aos grupos de WhatsApp e às outras redes sociais, amplamente utilizadas pelos alunos, para que todos pudessem perceber o que é e como evitar o *cyberbullying*. Pretendeu-se, assim, trabalhar em todas as aulas, e sempre que necessário, a abordagem do tema, propiciando oportunidades ao discente de se colocar no lugar do outro, promovendo a construção da cidadania e o uso responsável das tecnologias da informação.

Desse modo, foi possível conhecer a realidade e o meio em que se vive e convive, quem pratica e sofre o *cyberbullying*; identificar essa forma de violência, quando acontece, quais os impactos na vida escolar e social de quem a sofre, como reagir face a sua ocorrência; destacar as consequências desse ato; informar o aluno sobre o que fazer em caso de ser alvo de *cyberbullying*; conscientizar a todos sobre seus deveres e direitos com relação ao próximo e esclarecer que essa prática é passível de punição; informar medidas preventivas para a ajudar na redução do problema; refletir sobre atitudes e comportamentos em sala de aula ou quando da utilização da internet; relacionar o uso da internet e das redes sociais a práticas de agressões virtuais; aprender a se relacionar de forma cidadã na web.

A proposta apresentada à comunidade escolar foi construída junto com os líderes de turma. O projeto também promoveu roda de conversa virtual com as salas de aula para discutir sobre como identificar, prevenir e evitar o *cyberbullying*. Também houve espaço para conscientizar os estudantes sobre a existência da Lei Federal Nº13.185 de 2015, que criminaliza a prática, e para refletir sobre as atitudes durante as aulas virtuais e nos grupos das redes sociais que podem levar a ela.

As ações do projeto podem ser encontradas no link abaixo:

<https://www.facebook.com/PEI-Cel-Azarias-Ribeiro-131045548374900>.

# Projeto Guardiã

## EE Joaquim Gonçalves de Oliveira

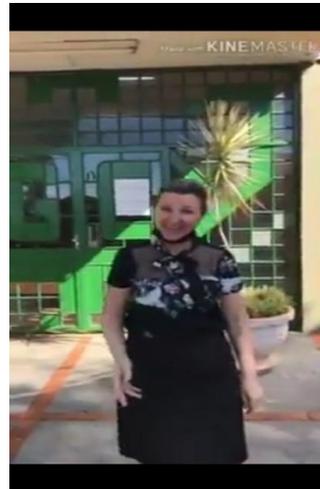


Face ao atual contexto, com a finalidade de promover o engajamento cognitivo, emocional e comportamental dos estudantes, toda a comunidade escolar uniu-se para desenvolver o Projeto Guardiã, de modo a assegurar maior participação discente e, por conseguinte, melhoria no processo de ensino-aprendizagem em tempos remotos.

Os professores representantes de sala e dois professores guardiões ligam para a casa do aluno, uma vez por semana, viabilizando o engajamento cognitivo, emocional e comportamental de cada um deles. Cada docente fica responsável pelo acompanhamento de metade dos alunos da classe. Todas as informações recebidas através das ligações são compartilhadas com os outros professores das demais disciplinas.

O projeto teve início em julho e se estenderá até o retorno das aulas presenciais. A busca ativa pelos estudantes também propicia e incentiva a participação familiar no processo educacional das crianças e adolescentes.

# Busca ativa dos alunos para o ensino remoto na EE Dr. José Augusto de Carvalho



Muitos têm sido os desafios vivenciados pela escola em tempos de pandemia. Para superá-los, é fundamental ter uma atitude proativa e comprometida com a formação dos educandos. Sendo assim, com o objetivo de estimular e orientar a participação dos alunos nas aulas do Centro de Mídias e das atividades elaboradas pelos professores para o ensino remoto, a unidade escolar tem investido na busca ativa.

Uma das ações desenvolvidas foi a produção de um vídeo pela professora mediadora da escola, Suely Regina Andreotti Galvão, para alcançar os estudantes que ainda não estavam engajados com o ensino remoto. O vídeo foi publicado no Facebook e Instagram da escola e compartilhado pelos professores e funcionários no Facebook e grupos de WhatsApp dos alunos.

A ação contemplou toda a comunidade escolar, sendo coordenada pela diretora Rosangela Granado Leme do Nascimento, pelo professor coordenador Leandro Manzoni, pela professora mediadora Suely Regina Andreotti e pelas agentes de organização escolar Rafaela Ap. Antunes de Andrade e Nayara dos Santos Oliveira Leme.

# Alimentação saudável em tempo de pandemia

## EE Profª Clotilde de Castro Barreira



O professor de Educação Física, Marlon do Nascimento Totti, da EE Profª Clotilde de Castro Barreira, desenvolveu com os alunos do 6º ano do ensino fundamental o projeto “Alimentação Saudável em Tempo de Pandemia”, com o objetivo de refletir sobre a importância da alimentação e promover novos hábitos alimentares nesse período de quarentena. A equipe escolar trabalhou com vídeos para conscientizar os alunos e familiares sobre a temática. A ação foi muito produtiva, abrindo a possibilidade para novos projetos nessa área do conhecimento.

# E. E. Prof. Dr. Antonio De Benedictis

## Hora de Agir e a Ecopatas



Coordenado pela professora Viviane Cristina Teixeira Schott, com o apoio dos professores Raudney Santos Diniz e Iole Di Nallo Domingues Ferreira e do agente de organização escolar Marcos Evaristo da Silva, o projeto “Hora de Agir e Ecopatas” será desenvolvido no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021 com a colaboração do grêmio estudantil e de toda a comunidade escolar.

O objetivo do projeto é desenvolver e aguçar competências socioemocionais, entre as quais o sentimento de responsabilidade social e ambiental dos estudantes, a fim de que a reciclagem e o engajamento com projetos sociais sejam também uma prática da comunidade local. Os alunos do Grêmio Hora de Agir são os responsáveis pela execução do projeto, apoiados pelos professores Viviane e Raudney.

Ainda em aulas presenciais, todas as turmas da escola foram informadas a respeito dos objetivos do projeto. Dentre as ações propostas, destacam-se a divulgação por diversos meios e o comprometimento em juntar o material reciclável: tampinhas plásticas e lacres.

Com o início do isolamento social e das aulas remotas, mensalmente, os alunos são estimulados, via WhatsApp, a continuarem juntando o material solicitado e, na última semana de cada mês, a enviarem fotos do que conseguiram coletar.

O incentivo ao projeto se dá por meio da divulgação de informações a respeito do Projeto Ecopatas, da cidade de São Paulo, e de conversas sobre a necessidade do envolvimento em causas sociais, despertando o senso de coletividade.

Os professores de Biologia, Ciências, Química, Geografia e Matemática, desenvolverão uma atividade com a temática reciclagem, sustentabilidade e meio ambiente. Já os professores de História e Projeto de Vida farão uma atividade de reflexão sobre engajamento em projetos sociais e seus efeitos na vida individual e coletiva. Os alunos do grêmio, com a permissão de alguns estabelecimentos comerciais locais, colocarão caixas para coleta das tampinhas plásticas e lacres, e uma nota de esclarecimento a respeito do objetivo do projeto.

Ao final, o material recolhido será encaminhado ao galpão da Ecopatas, sendo os recursos de sua venda revertidos para castração de animais de rua da cidade de São Paulo, a fim de melhorar a qualidade de vida dos animais e dos moradores de rua, que estão vulneráveis a doenças transmitidas pelos animais.

Para saber mais sobre o projeto “Hora de Agir e a Ecopatas”, acesse:  
<https://www.encurtador.com.br/beBH2>.

# EE Vila do Lago

## Um valor que se constrói



Com o objetivo de promover a conscientização dos jovens sobre a necessidade de cuidar do outro e a importância de se construir um mundo com mais respeito às diferenças, durante o mês de agosto, foi desenvolvido o projeto “Um valor que se constrói”, na EE Vila do Lago.

A ação foi coordenada pelas professoras de Arte, Andressa França Martins Ribeiro, e de Eletivas, Ana Claudia Renzi da Silva, envolvendo cerca de 200 alunos dos 6º e 9º anos do ensino fundamental. A proposta realizou-se por meio de videoaulas, pesquisa e leitura de texto e contou com a parceria dos professores de Língua Portuguesa, da equipe gestora e dos pais e responsáveis.

Os resultados alcançados apontam para o impacto positivo sobre os atos e sentimentos de solidariedade e respeito ao próximo dos estudantes.

# EE Carolina Francini Burali

## Oficina de bonecas Abayomi na Eletiva

### “Africanidades no Cyber Espaço”



As professoras Elisabete Messias, de Educação Física, e Fernanda B. Fazano, de História, sob a orientação do PCG, Luiz Eugênio Fontana, estão desenvolvendo a eletiva: “Africanidades no Cyber Espaço”, com o objetivo de aprofundamento na expressão africanidades brasileiras. Visando a analisar as raízes da cultura nacional que têm origem africana, o estudo da música, a formação de vocabulário, a arquitetura, o gingado de danças, o esporte, a literatura, a comida e o artesanato comporão as aulas, demonstrando por meio da arte e do espetáculo, os modos de ser, de viver, de organizar suas lutas, próprios dos pretos brasileiros.

Dentro da programação da eletiva para este semestre, estão as oficinas com trabalhos manuais, sendo uma delas a produção das bonecas Abayomi. Para tanto, através de live, via Meet, as professoras passaram um vídeo sobre a história das bonecas e outro sobre a confecção delas. Foi elaborado um passo a passo e os alunos deram início à produção, que irá compor a apresentação de uma mostra virtual.

A eletiva, que contempla 35 alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental e das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio e conta com a parceria da equipe gestora, professores e alunos da escola e convidados da sociedade assisense, busca, por meio de um trabalho interdisciplinar, colaborar para a formação dos estudantes, favorecendo seu projeto de vida, a ampliação de seu conhecimento de mundo e bagagem cultural.

# EE Prof<sup>a</sup> Francisca Ribeiro Mello Fernandes promove formação sobre História e Cultura Afro-Brasileiras

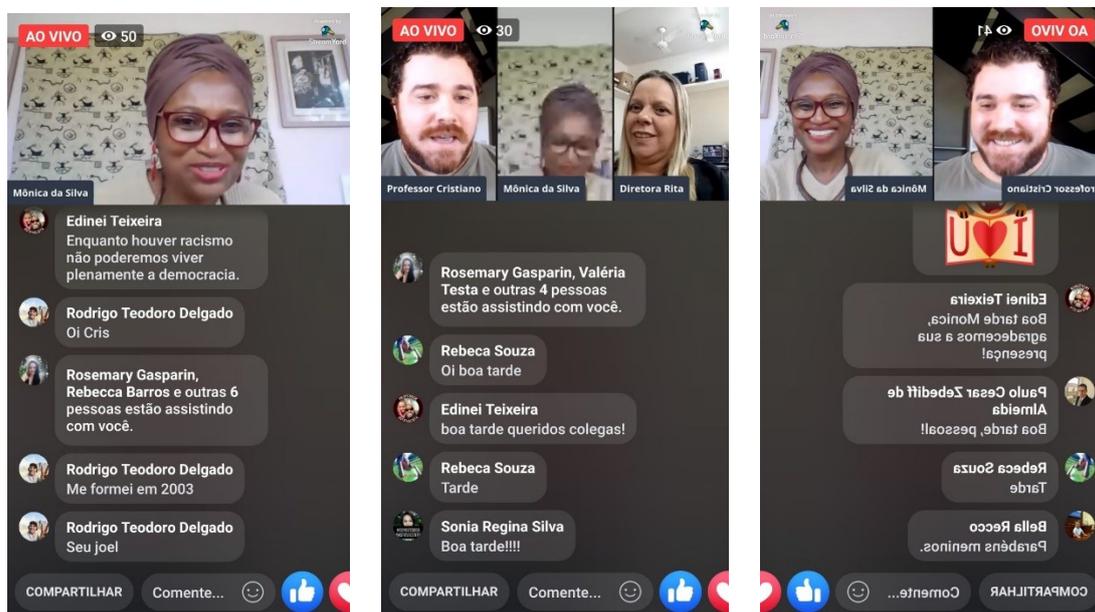


Visando contribuir com o processo formativo sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e a problemática do racismo, Samia Moustapha Costa (PCG), Cristiano Manoel Alves (PCA) e os professores Edinei Roberto Teixeira, Edna Correa Carvalho e Valéria de Almeida Testa, da área de Ciências Humanas, responsáveis pelos componentes Filosofia, História, Geografia e Sociologia, promoveram formação sobre o tema para a equipe de gestores, professores e colaboradores da unidade escolar, totalizando 25 participantes, durante Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCG), em 21 de setembro de 2020. A iniciativa se justifica também em virtude do cumprimento da Lei Nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Para encerrar, Bittencourt contou uma linda história africana, enquanto se vestia com panos e turbantes coloridos, iguais aos das personagens de sua história, deixando a todos os participantes maravilhados ao final deste encontro.

A equipe espera que o processo formativo colabore para o cumprimento do que está estabelecido na Lei nº 10.639, de forma a contribuir com a erradicação do racismo na sociedade, além de explicitar a importância e a necessidade de ampliação dos estudos sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

A ação contou com o apoio da diretora Rita de Cassia Emília de Oliveira Sversuti e do vice-diretor Márcio Vieira Leme.

# Racismo nosso de cada dia



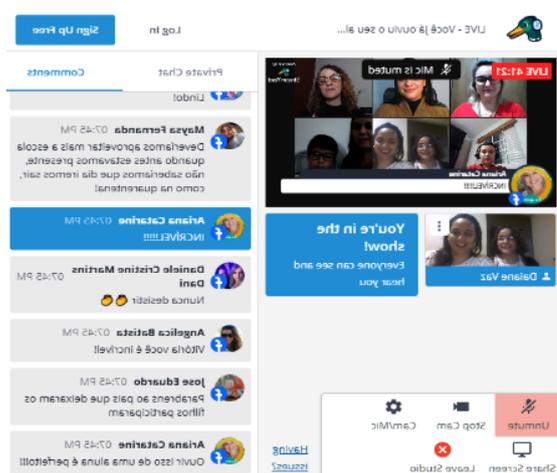
*Live promovida pela EE Prof<sup>a</sup> Francisca Ribeiro Mello Fernandes (PEI) proporciona diálogos sobre racismo aos estudantes e comunidade*

Ao longo do mês de setembro, os estudantes da PEI Francisca Ribeiro desenvolveram atividades envolvendo leituras, vídeos, reflexões, produções textuais e análises de dados sobre a problemática do racismo nos componentes curriculares Geografia, História, Sociologia, Filosofia e roteiros propostos pela professora responsável pela Sala de Leitura. Os professores Edinei Roberto Teixeira, Edna Correa Carvalho, Valéria de Almeida Testa Sônia Viana, e o PCA Cristiano Manoel Alves, junto à PCG Samia Moustapha Costa, formaram a equipe organizadora dessas atividades, que alcançaram 70 participantes, pois se estenderam também à comunidade em geral.

O desenvolvimento das atividades culminou com a realização de uma *live* em parceria com Mônica da Silva, representante do Instituto do Negro de Assis (Zimbauê). A oportunidade, além das discussões sobre o tema, também serviu de suporte e contribuiu para que os estudantes participem do X Concurso em comemoração ao mês da Consciência Negra, promovido pela Diretoria de Ensino – Região de Assis-SP e o Instituto do Negro Zimbauê de Assis-SP, sempre no dia 20 de novembro.

A avaliação de todo o processo constatou a ampliação do repertório dos envolvidos, maior compreensão, interação e participação dos alunos nas reflexões sobre a problemática do racismo.

# Aluna e professora da EE José Augusto Ribeiro participam de *live* com temática educacional



A aluna Vitoria de Oliveira, do 9º ano B, e a professora de Geografia, Daiane Vaz Vieira, da EE José Augusto Ribeiro (PEI), participaram de uma *live* intitulada “Como os alunos estão se sentindo nesta quarentena? Quais as aprendizagens que eles tiveram?”, promovida pelo Projeto Conectando Saberes, núcleo Assis-SP, convidadas pela diretora municipal Adriana Gallo Alcantara Silva. O evento aconteceu no dia 19 de agosto e contou com a participação de professores municipais, estaduais e um aluno(a), representante de suas respectivas turmas, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais.

O objetivo da ação era socializar e ouvir os alunos, que puderam relatar o que estão fazendo e como estão se sentindo para realizarem suas atividades em tempos de pandemia da COVID - 19.

A participação da aluna lhe rendeu muitos elogios, haja vista que se destacou principalmente por relatar suas atividades diárias, envolvendo as disciplinas da Base Nacional Comum, e a participação no Projeto de Iniciação Científica (PIC), mesmo na modalidade de ensino remoto, o que está intrinsecamente relacionado a uma das premissas do Programa de Ensino Integral: a "Excelência Acadêmica". A replicabilidade de suas ações chegou a diversos profissionais da área da educação, de todo o país, presentes na *live*.

A aluna destacou que sua aprendizagem está acontecendo em decorrência da realização de roteiros de atividades embasados em livros de didáticos e de leitura, vídeos das matérias e de leituras no canal da escola no YouTube, encontros e recados nos grupos montados no WhatsApp para as salas e no Facebook. Ressaltou ainda que como forma de ampliação, os professores realizam atendimentos de tutoria e ligações individuais. Ela destacou sua participação em vídeos para as disciplinas de Geografia e Eletiva, realizados à distância, o que, segundo ela, faz com que se sinta presente na escola, ainda que seja utilizando-se de meios tecnológicos. Ela comentou que sente saudade da escola e dos colegas, dos trabalhos em grupos e dos momentos na Sala de Leitura.



# Escola Cleophânia desenvolve Projeto de Iniciação Científica em parceria com a UNESP Campus Assis

**XXXII Congresso de Iniciação Científica da UNESP**  
**Literatura e empoderamento juvenil: uma análise do conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende**  
 Autora: Juliana Cristina B. Gonçalves, Orientadora: Dra Kátia Rodrigues M. Miranda  
 E. E. Profª Cleophânia Góes do Silva Faculdade de Ciências e Letras de Assis

**Introdução**

A literatura é considerada um instrumento de formação pessoal por sua capacidade de promover a reflexão crítica e a construção de valores éticos e políticos. O conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende, aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Discussão e Resultados**

Para se falar em um indivíduo, não basta falar apenas de sua existência física, mas também de sua identidade, de sua história, de sua cultura. O conto "Duas palavras" aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Conclusões Parciais**

Embora o conto "Duas palavras" seja considerado uma obra de ficção, ele aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Objetivos**

- Estudar e refletir o impacto da literatura na construção de uma identidade juvenil.
- Estudar o empoderamento juvenil através da literatura.
- Estudar o conto "Duas palavras" de Isabel Allende, sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Bibliografia**

ALLENDE, Isabel. Duas palavras. In: O conto de Isabel Allende. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**Material e Métodos**

A metodologia utilizada neste trabalho é a análise de conteúdo, com o objetivo de identificar os temas e os valores presentes no conto "Duas palavras".

**Financiamento**

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**XXXII Congresso de Iniciação Científica da UNESP**  
**Literatura e empoderamento juvenil: uma análise do conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende**  
 Autora: Juliana Cristina B. Gonçalves, Orientadora: Dra Kátia Rodrigues M. Miranda  
 E. E. Profª Cleophânia Góes do Silva Faculdade de Ciências e Letras de Assis

**Introdução**

A literatura é considerada um instrumento de formação pessoal por sua capacidade de promover a reflexão crítica e a construção de valores éticos e políticos. O conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende, aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Discussão e Resultados**

Para se falar em um indivíduo, não basta falar apenas de sua existência física, mas também de sua identidade, de sua história, de sua cultura. O conto "Duas palavras" aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Conclusões Parciais**

Embora o conto "Duas palavras" seja considerado uma obra de ficção, ele aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Objetivos**

- Estudar e refletir o impacto da literatura na construção de uma identidade juvenil.
- Estudar o empoderamento juvenil através da literatura.
- Estudar o conto "Duas palavras" de Isabel Allende, sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Bibliografia**

ALLENDE, Isabel. Duas palavras. In: O conto de Isabel Allende. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**Material e Métodos**

A metodologia utilizada neste trabalho é a análise de conteúdo, com o objetivo de identificar os temas e os valores presentes no conto "Duas palavras".

**Financiamento**

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**XXXII Congresso de Iniciação Científica da UNESP**  
**Literatura e empoderamento juvenil: uma análise do conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende**  
 Autora: Juliana Cristina B. Gonçalves, Orientadora: Dra Kátia Rodrigues M. Miranda  
 E. E. Profª Cleophânia Góes do Silva Faculdade de Ciências e Letras de Assis

**Introdução**

A literatura é considerada um instrumento de formação pessoal por sua capacidade de promover a reflexão crítica e a construção de valores éticos e políticos. O conto "Duas palavras" (1989), de Isabel Allende, aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Discussão e Resultados**

Para se falar em um indivíduo, não basta falar apenas de sua existência física, mas também de sua identidade, de sua história, de sua cultura. O conto "Duas palavras" aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Conclusões Parciais**

Embora o conto "Duas palavras" seja considerado uma obra de ficção, ele aborda temas como a identidade, a memória e a resistência. Este trabalho tem como objetivo analisar o conto sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Objetivos**

- Estudar e refletir o impacto da literatura na construção de uma identidade juvenil.
- Estudar o empoderamento juvenil através da literatura.
- Estudar o conto "Duas palavras" de Isabel Allende, sob a perspectiva da literatura e do empoderamento juvenil.

**Bibliografia**

ALLENDE, Isabel. Duas palavras. In: O conto de Isabel Allende. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**Material e Métodos**

A metodologia utilizada neste trabalho é a análise de conteúdo, com o objetivo de identificar os temas e os valores presentes no conto "Duas palavras".

**Financiamento**

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Alexandre Marcelo Taddei Ramos, professor de Filosofia da rede estadual, e a Dra. Kátia Rodrigues de Mello Miranda, professora da UNESP – campus Assis, desenvolveram, em parceria, um projeto de iniciação científica com a aluna Juliane Cristina B. Gonçalves, da 2ª série do Ensino Médio, de agosto de 2020 a agosto de 2021. O estudo, cujo objetivo era utilizar a Literatura para trabalhar o empoderamento juvenil, envolveu os componentes Língua Portuguesa e Filosofia. Através da análise do conto “Duas palavras” (1989), de Isabel Allende, buscou-se relacionar a importância da literatura no desenvolvimento do empoderamento juvenil; principalmente em relação ao personagem feminino de autoria feminina.



# **Studygram de estudante da EE Rachid Jabur é destaque em Aula de Projeto de Vida no CMSP**



A aluna Maria Clara Alves Congio, do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, da Escola Estadual Rachid Jabur, teve participação especial durante a exibição da aula de Projeto de Vida no CMSP, no dia 09/09/2020, a convite da professora Sara Sousa, que atua nas aulas deste Componente Curricular no Centro de Mídias, para apresentar a criação de seu feed de estudo colaborativo, por meio de uma comunidade no Instagram, denominada *Studygram*. A Situação de Aprendizagem 3, do Caderno do Aluno, “Mapa para o futuro”, foi o objeto de estudo dessa aula, na qual destacaram-se as competências socioemocionais: responsabilidade, organização e determinação, com o objetivo de pensar um pouco mais no planejamento e organização, na forma para o seu estudo e no desenvolvimento de estratégias de estudo colaborativo.

Diante da experiência vivenciada, a aluna Maria Clara relata como se sentiu, ao ser contemplada com esta oportunidade: “Para mim essa experiência foi incrível, de aparecer ao lado de alunas incríveis e que me inspiram muito, que são a Karolyne, dona do @study\_lye e da Isabela, dona do @study\_com.isa. Também foi uma honra explicar o significado da palavra “studygram” - nome que se designa a uma página da rede social Instagram, onde se postam resumos, mapas mentais etc., para que mais pessoas entendam mais sobre a importância dessa tática de estudo tão famosa durante a quarentena. Agradeço primeiramente a Deus por me dar a chance de viver isso, a professora Sara Sousa pelo convite, aos meus pais por me apoiarem e a professora Rosivani por todo suporte”.

*Sobre o Studygram...*

O *Studygram* é um *feed* do Instagram totalmente dedicado a tudo que é relacionado com rotina de estudo, curiosidades, resumos, informações, lembretes, dicas, métodos de estudo, entre outras coisas e que tem por objetivo ajudar a manter o foco de quem está estudando. O que torna mais atrativo no *Studygram* é que assuntos que costumam ser evitados ou rejeitados por conter difíceis regras, nomenclaturas e até os considerados “chatos” de serem abordados, passam a ficar mais atraentes por conta da maneira como é apresentado, ou seja, de sua estética. Um determinado objeto de estudo, por exemplo, em quaisquer das disciplinas estudadas, pode ser transcrito num script com letras super desenhadas e coloridas, o que faz a hora de estudar ficar mais divertida e, também, mais leve. Os usuários destes feeds comumente gostam de acompanhar as publicações de seus interesses. Há muitos feeds como este no Instagram e uma diversidade de finalidades aplicadas a cursos específicos, vestibulandos, concursos etc. “Foi uma honra poder apoiar e acompanhar esta ação exitosa, através da atitude protagonista da aluna Maria Clara. Esta oportunidade me afirma na tese de que a ação docente requer cada vez mais um trabalho cooperativo, integrado, colaborativo e formativo, que culmine em práticas de acolhimento, orientação e no exercício iminente de ações e resultados,

alimentando ideias e as utilizando como estratégias no processo ensino-aprendizagem”, declara a Professora Rosivani Maria Dona Dare. Nossos agradecimentos à Diretora Carlota, às Coordenadoras Nilda e Sandra e toda equipe escolar pelo incentivo à disseminação de boas práticas e pelo reconhecimento do talento e iniciativa da aluna Maria Clara Alves Congiu.

Esta ação promoveu a motivação dos alunos, a partir da iniciativa da estudante Maria Clara, bem como o conhecimento sobre o *Studygram*.

## ***Aula sistema sensorial promove interação e aprendizagem no contexto remoto***



O professor de Ciências, Bruno da Silva, da EE Professora Clotilde de Castro Barreira, em Cândido Mota, promoveu uma aula remota pelo Google Meet com os alunos dos sextos anos A e B. Seu objetivo era fazer com que os alunos reconhecessem, por meio de experimentos simples, a atuação dos receptores nos diferentes órgãos sensoriais e compreendessem a importância do sistema sensorial para os animais vertebrados, no que se refere à sua interação e reconhecimento do ambiente.

Foram realizados desenvolvimento do roteiro de experimentação e levantamento dos conhecimentos prévios sobre as diferentes sensações observadas pelos alunos no decorrer da atividade, seguida de possíveis explicações. Posteriormente foi explicada a ligação entre os sistemas sensorial e nervoso, e os diferentes tipos de receptores externos do corpo humano. A atividade envolveu 19 participantes e possibilitou proporcionar momentos de interação e aprendizagem, através de uma aula dinâmica, com participação dos alunos em tempo real, realizando as experiências e atividades propostas pelo professor. O sucesso da ação também se deu em virtude da parceria entre escola e família.

# Quarentena em ação nos atendimentos das Salas de Recursos



Visando fornecer atendimento educacional especializado aos alunos das salas de Recurso da E.E. Diva Figueiredo da Silveira, em Paraguaçu Paulista, durante o período de isolamento social e ensino remoto, as professoras Laiza Ananias Greggio Villarino, Cibele Mateus Guedes, Grazielle Aniceto e Neyde Santana, professoras da Sala de Recurso, apoiadas pela gestão escolar, propuseram aos 14 alunos atendidos, aulas lúdicas, jogos, atividades impressas e vídeos que viabilizaram as aprendizagens acadêmicas de acordo com as necessidades individuais.

Elas relatam que se reuniram para buscar estratégias de ensino coerentes com a realidade desses alunos. “Após algumas tentativas sem o êxito esperado de fornecer aulas online, repensamos e mudamos as estratégias de ensino. Após a aprovação da gestão começamos a montar apostilas com atividades impressas, coloridas e de acordo com a necessidade de cada aluno estimulando sua leitura, escrita, alfabetização, raciocínio lógico matemático, percepções diversas, coordenação motora fina e autonomia. Em seguida entramos em contato com as famílias pedir autorização para uso deste recurso. Todos os responsáveis autorizaram e fomos pessoalmente, respeitando todos os protocolos de higiene, levar os materiais até a casa dos alunos e, em casos específicos, os materiais foram deixados na escola de origem para retirada dos responsáveis. Para um melhor desenvolvimento criativo e de coordenação motora também fornecemos jogos pedagógicos e material lúdico como peças em gesso para pintura”.

Essa dinâmica foi realizada durante o 2º e 3 bimestres pelos alunos atendidos pelas Salas de Recursos de deficiência intelectual e deficiência física. Segundo as docentes, ao finalizar as atividades, os alunos tiram foto ou fazem vídeo, que encaminham às professoras para avaliação e devolutiva.

Todas as estratégias de ensino propostas aproximaram as professoras das famílias dos alunos, favorecendo uma parceria escola-família fundamental nesse momento de isolamento social e aulas remotas. O projeto está em andamento e consegue fornecer atendimentos especializados, os alunos se sentem valorizados e desenvolvem áreas adaptativas específicas, contribuindo para sua melhora acadêmica e também emocional.

## Alunos destaque da EE Prof<sup>a</sup> Francisca Ribeiro Melo Fernandes recebem reconhecimento de seus tutores



Assim como no conselho de ano/série do 1º bimestre, em que os docentes e a equipe gestora da unidade escolar apontaram os alunos que se destacaram por meio da participação das aulas do CMSP e das entregas dos roteiros de estudos propostos pelos professores, no 2º bimestre, os próprios professores sugeriram que os tutores presenteariam cada aluno destaque com bombons e fizessem uma surpresa ao entregar o presente indo até as residências dos alunos, com o intuito de valorizar a participação destes alunos e estimular a dos demais.

Na semana seguinte ao conselho, os professores tutores, seguindo todos os protocolos de segurança, foram às casas de seus tutorandos entregar os bombons e parabenizá-los pela dedicação nas aulas remotas. Essa ação fortaleceu os vínculos socioafetivos e proporcionou momentos de interação entre alunos, professores e família. A ação envolveu todos os professores da escola, que ministram todos os componentes, desde o 6º ano até a 3ª série do Ensino Médio, totalizando 40 participantes.

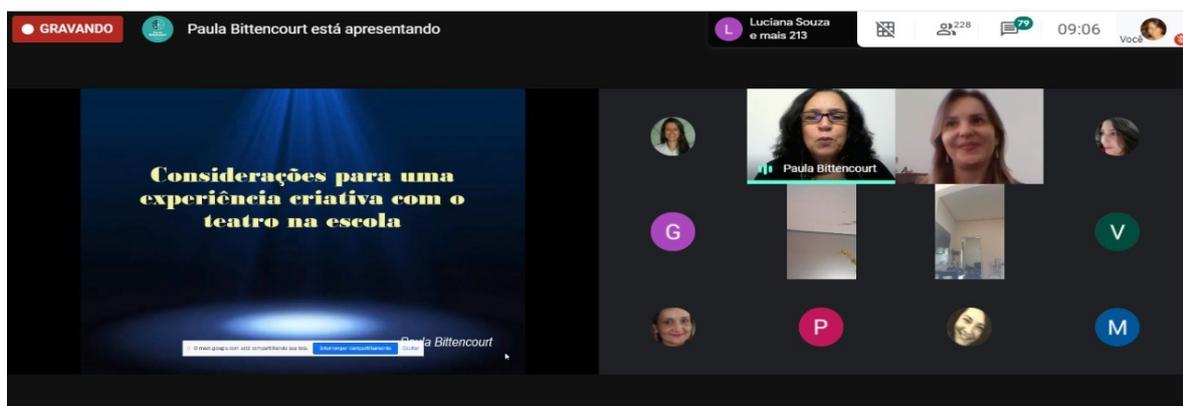
A ação obteve impacto no estímulo à participação das aulas remotas e no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

# ACONTECE NA DERA

## Diretoria de Ensino Região Assis realiza 1ª ATPC unindo componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa

Professores discutiram sobre experiências criativas com o teatro na escola

*O corpo docente recebeu, no dia 19/08/2020, a professora, contadora de histórias e atriz Paula Bittencourt*



A equipe do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino, Região Assis, liderada pela Dirigente de Ensino Marlene Aparecida Barchi Dib, realizou no dia 19/08/2020, a primeira capacitação específica para os professores das disciplinas de Arte e Língua Portuguesa, coordenados pelas PCNPs de Língua Portuguesa, Telma Alves e Elisa Prado, e a PCNP de Arte, Charlotte Louise Varella Rodrigues Zimmerman. As Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) reuniram o corpo docente de 41 escolas, contando também com a participação de Coordenadores Pedagógicos, Vice-Diretores, Diretores, Supervisores de Ensino, Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico e convidados.

A reunião pedagógica objetivou refletir sobre o ensino do teatro, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos; promover momentos de nutrição estética; enriquecer e complementar os conteúdos propostos pelo Currículo Paulista, nos componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa, abordando a Linguagem do Teatro, a partir de uma conversa com a Atriz e Professora Especialista Paula Bittencourt.

Os participantes puderam apreciar a leitura “A menina que carregava bocadinhos”, de Valter Hugo Mãe (In: Contos de cães e maus lobos), realizada pela PCNP Elisa; obter informações sobre o Dia D de recuperação e aprofundamento e relembrem as competências específicas da área de Linguagens do Currículo Paulista, interligando-as com a temática de teatro proposta na ATPC.

As indicações culturais foram de textos teatrais, como: “O Médico” – Farsa de Luce Hinter (In: A aventura do Teatro de Maria Clara Machado), “As desventuras do Sr Vampiricus nos anos 30” de Gabriela Rabelo (In: Uma história pelo avesso e outras histórias...); “Quem casa, quer casa” de Martins Pena (In: O juiz de paz da roça; Quem casa, quer casa; O noviço) e “O casamento suspeito” de Ariano Suassuna.

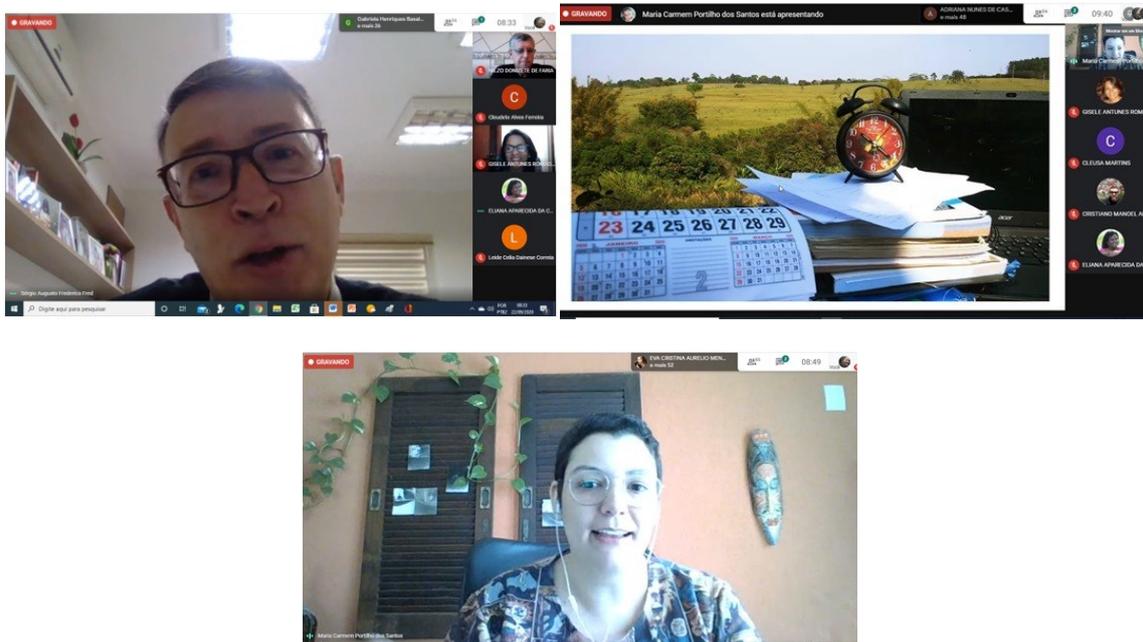


A formação contou com a presença de Paula Bittencourt, graduada em Pedagogia/UNESP de Marília/SP e pós-graduada em Artes pela USP/SP. Atualmente é professora universitária no curso de graduação em Artes Visuais, onde ministra as disciplinas de Artes Cênicas e Cultura Brasileira. Ministra cursos e oficinas sobre Artes Cênicas e Contação de histórias, e desde 1998, desenvolve trabalhos artísticos como peças teatrais e narração de histórias tendo como base principalmente o repertório da cultura popular brasileira.

Bittencourt deu início à sua participação cantando uma música indígena e em seguida realizou um breve panorama sobre a história do teatro mundial, salientou a importância da prática do teatro e de seus jogos na escola, desde a infância, interligou a sua fala a todo o momento, enfatizando quais assuntos poderíamos abordar sobre teatro no ambiente escolar, desde a parte teórica: a história do teatro, as estéticas teatrais, a montagem teatral e os grupos de teatro até a parte prática: a cenografia, a iluminação, a sonoplastia, o figurino, a maquiagem e ainda os gêneros teatrais.

Para encerrar, Bittencourt contou uma linda história africana, enquanto se vestia com panos e turbantes coloridos, iguais aos das personagens de sua história, deixando a todos os participantes maravilhados ao final deste encontro.

# Oficina de Fotografia foi sucesso entre Professores da Diretoria de Ensino Região Assis



Nos dias 15 e 22 de setembro de 2020, a professora Maria Carmem Portilho dos Santos Brito, convidada pela PCNP de Geografia, Gisele Antunes Romão Barreto, realizou a Oficina de Fotografia. A docente, que ministra aulas na Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), no curso de Fotografia, desde de 2014, ofereceu a formação para os professores interessados em participar do **X Concurso Mês da Consciência Negra**, promovido pela DERA, o Instituto do Negro Zimbauê e a FEMA.

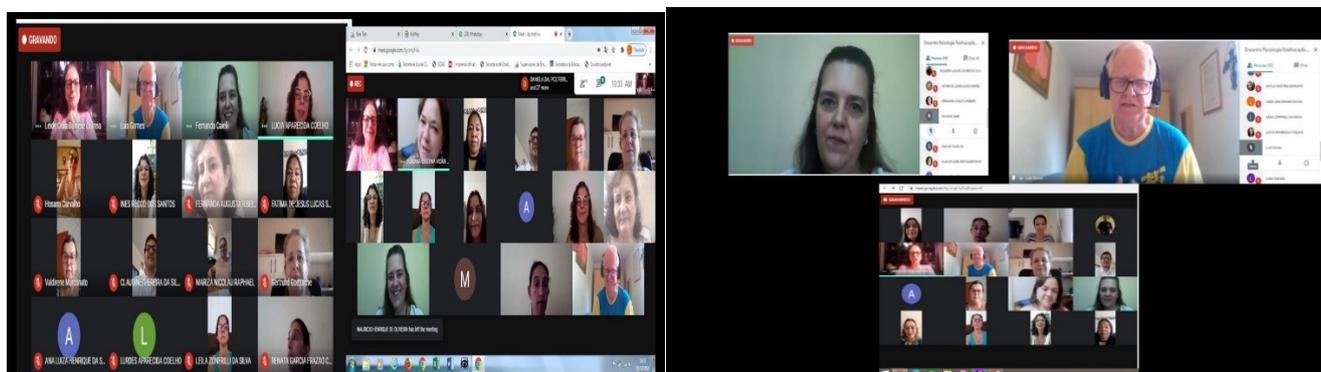
No primeiro dia da oficina, os professores receberam as devidas orientações e a tarefa de produzir uma fotografia. No segundo encontro, Carmem realizou uma reflexão sobre a produção fotográfica apresentada pelos participantes. O momento formativo favoreceu o esclarecimento de dúvidas, consolidando conhecimentos que enriquecerão o concurso, que será realizado em novembro próximo, ocasião em que as fotografias dos alunos das escolas da DERA, os finalistas e os premiados serão divulgados.

A presidente do Instituto do Negro Zimbauê, Mônica Silva, enfatizou a importância da realização do trabalho antirracista em todas as escolas. O integrante e apoiador, Dr. Sergio Frederico, por sua vez, salientou que a educação é o caminho para a libertação, é a porta de acesso para o crescimento pessoal, ele negritou que “estamos juntos nessa luta” e que “somos resistência na busca de uma sociedade melhor”.

Desde já, todos estão convidados para prestigiar esse evento, na semana do dia 20 de novembro de 2020. Para maiores informações, basta acessar o blog:

<https://geografiadeassis.blogspot.com>.

# Programa CONVIVA promove encontro virtual pelo Google Meet



O Programa CONVIVA da Diretoria de Ensino de Assis promoveu um encontro virtual pelo Google Meet, em 02/10/2020, para Vice-Diretores, Professores Mediadores, Professores Articuladores do Programa Escola da Família e convidados.

O tema foi “Psicologia positiva aplicada no dia a dia e seus resultados”. O encontro contou com a participação de Fernanda Negrão Chaves Caielli, psicóloga/psicopedagoga, pós-graduada em Alternativas para uma Nova Educação pela UFPR, e Diretora do Instituto Connecta. A reunião também teve a consultoria e treinamento de Luís Antônio Gomes, graduado em Letras e pós-graduado em Alternativas para uma Nova Educação pela UFPR, e superintendente da Seicho-Nole do Brasil.

Foram momentos agradáveis, de muitas reflexões sobre pensamentos, sentimentos e comportamentos humanos, principalmente pela importância de cuidar de si para poder cuidar do outro.

# 1º E-Jogos Escolares DER Assis



A Diretoria de Ensino Região Assis, por meio do Núcleo Pedagógico, vem criando estratégias para manter a interação dos estudantes, professores e familiares neste período de combate à COVID-19. Enquanto não é possível um evento presencial, a ideia é promover diversão, emoção e participação intensiva nas redes sociais. Uma forma de desenvolver essa ação foi o lançamento do “1º E-Jogos Escolares – DER Assis”, um torneio virtual entre todas as unidades escolares jurisdicionadas à Diretoria de Ensino. Além de promover a interação, os participantes puderam exercitar valores como cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia.

Organizado pelo PCNP de Educação Física, José Luciano Mendes Sales, com o apoio do PCNP de Tecnologias Educacionais, Adão Aparecido Lopes, o “1º E-Jogos Escolares – DER Assis” consistiu em uma competição que, ao invés de estimular a disputa individual, apostou num trabalho coletivo que envolve estudantes, familiares, professores e todos que quiserem participar. O torneio ocorreu no perfil da Diretoria de Ensino na rede social Instagram e, a cada jogo realizado, criou-se nas escolas participantes um ambiente de interação do início ao fim do desafio. Além de votar, a pessoa pôde incentivar seus familiares e amigos a também votarem para ajudar a escola nesses confrontos virtuais.

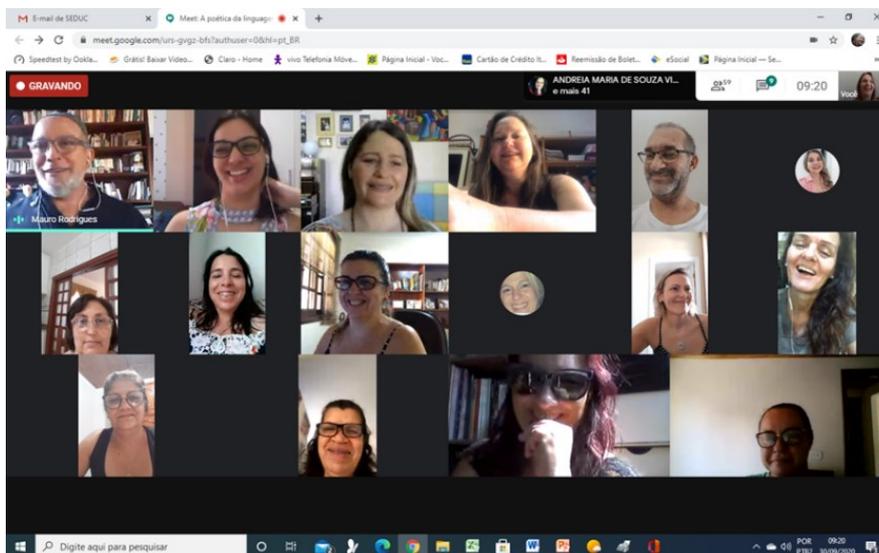
As disputas foram realizadas por enquetes nos *stories* do perfil da Diretoria no Instagram ([diretoriadeensinodeassissp](https://www.instagram.com/diretoriadeensinodeassissp)), e a escola com mais votos avançava para a fase seguinte. A competição de futsal terminou no dia 18/09, tendo como finalistas a EE Dona Carolina Francini Burali, de Assis, e a EE Prof. Teófilo Elias, de Florínea, que se sagrou campeã. Já a competição do atletismo deu a largada virtual no final de setembro e teve como finalistas duas escolas de Taramã, EE Prof. David José Luz e EE Vila do Lago, que se tornou a vencedora.

28 unidades escolares da Diretoria de Ensino inscreveram-se na competição. Os confrontos engajaram aproximadamente 50 mil participantes entre as comunidades escolares e cidadãos de diferentes partes do Brasil. Isso apenas demonstra que, com motivação, as pessoas podem manter-se ativas pelas redes sociais neste momento de distanciamento, garantindo a interação e o sucesso para todas as equipes.

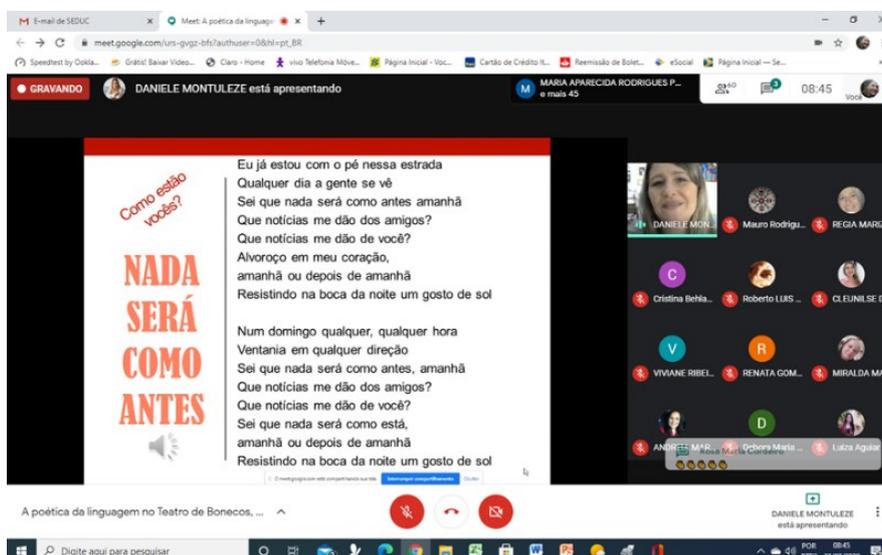
# A Poética da Linguagem no Teatro de Bonecos, Marionetes e de Animação

## ATPC da Área de Linguagens – Componente Curricular: Arte

Docentes de Arte da DERA reuniram-se no dia 30/09/2020 na ATPC da Área de Linguagens sobre o tema “A Poética da Linguagem no Teatro de Bonecos, Marionetes e de Animação”, com a participação dos professores Mauro Rodrigues e Daniele Montuleze.



Sob o comando da Dirigente de Ensino, Marlene Aparecida Barchi Dib, a equipe da Diretoria de Ensino Região Assis e o Núcleo Pedagógico realizaram, no dia 30/09/2020, uma formação específica para os professores de Arte, coordenados pela PCNP Charlotte Louise Varela Rodrigues Zimmerman. Os docentes das 41 escolas da rede estadual pertencentes à DERA reuniram-se em ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) que contou também com a participação de Professores Coordenadores Pedagógicos, Supervisores de Ensino, Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico e convidados.



A reunião teve como foco refletir sobre o ensino do teatro e da música no componente curricular Arte, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais, históricos e educacionais. A ATPC contou com a participação da cantora e professora Daniele Montuleze, graduada em Música pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e especialista em regência pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Atualmente, é maestrina de corais, professora de regência e técnica vocal no curso de Técnico em Regência - ETEC “Jacinto Ferreira de Sá”, em Ourinhos. No Centro Universitário de Ourinhos (UniFio), também em Ourinhos, é professora de linguagem musical do curso de Artes Visuais e de canto coral da Universidade Aberta à Terceira Idade.

No momento de apreciação musical de nosso encontro, Montuleze cantou e tocou as músicas “Nada Será Como Antes”, composta por Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, “Canções e Momentos” e “Maria, Maria”, escritas por Milton Nascimento e Fernando Brant. Na sequência, realizou uma breve exposição sobre a importância da Arte e da Música na formação integral do ser humano, além de explanar a respeito dos trabalhos que vem desenvolvendo desde antes deste período de pandemia.



A formação contou também com a presença de Mauro Rodrigues, marionetista e educador, graduado em Educação Artística pela UEL, com especialização em ensino de Artes Cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP). É doutor em Artes Cênicas pela USP e docente no Departamento de Música e Teatro na UEL. Atua na área de Artes, com ênfase em teatro de formas animadas, estética teatral e cenografia.

Rodrigues propôs um bate-papo com os professores a partir de uma provocação inicial: “arte para quem?” Com a intenção de conhecer os participantes e também para que todos pudessem conhecê-lo, o professor desenvolveu um diálogo sobre o que ensinamos e quais aprendizagens em Arte realizamos no processo da criação artística, bem como em sala de aula, sobre o teatro em geral e sobre o teatro de animação (ou teatro de formas animadas).

Diretoria de Ensino de Assis

Dirigente Regional de Ensino: Marlene Aparecida Barchi Dib  
Diretor do Núcleo Pedagógico: Elizana Laureano da Silva Luiz

Edição

Adão Lopes – PCNP de Tecnologia

Revisão

Artur Geraldo Pais – PCNP de LEM – Inglês  
Elisa dos Santos Prado – PCNP de Língua Portuguesa  
Telma Alves – PCNP de Língua Portuguesa

Contato: [adaalopes@prof.educacao.sp.gov.br](mailto:adaalopes@prof.educacao.sp.gov.br)

Envie suas boas práticas para que sejam publicadas no próximo Boletim. [Clique aqui](#).